

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Meio Ambiente: Vulnerabilidades Ambientais do Brasil.	CÓDIGO: DECMA.58
---	-------------------------

VALIDADE: Início: Agosto/2016

Término:

Carga Horária: Total: 60 horas/aula Semanal: 4 aulas Créditos: 4

Modalidade: Teórica

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Específica

Ementa:

Conceitos de impacto, degradação, aspecto, poluição e desastre ambiental. Classificação de Impacto Ambiental. Principais impactos ambientais relacionados aos diversos setores econômicos. Reconhecimento das Razões dos principais desastres naturais de frequentemente ocorridos no Brasil: usos da terra e sua influência sobre a qualidade ambiental. Erosão e assoreamento. Deslizamentos de encostas. Drenagem urbana. Desertificação e arenização. Mudanças, variabilidades e flutuações climáticas: da escala local à global.

Curso (s)	Período	Eixo	Obrig.	Optativa
Engenharia Civil	9	Hidrotecnia e Recursos Ambientais	Não	Sim

Departamento/Coordenação: Departamento de Engenharia Civil e Meio Ambiente/Coordenação do Curso de Engenharia Civil

INTERDISCIPLINARIDADES

Pré-requisitos	Código
Co-requisitos	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Disciplinas para as quais é co-requisito	

Objetivos: *A disciplina devesse possibilitar ao estudante*

Desenvolver conceitos relacionados a impacto, degradação, aspecto, poluição e desastre ambiental.
Capacitar a identificação e classificação dos diferentes impactos ambientais.
Compreender os principais impactos ambientais ocasionados pelos diversos setores econômicos.
Conhecer as razões dos principais desastres naturais de frequentemente ocorridos do território brasileiro.
Possibilitar a compreensão dos principais processos desencadeadores de desastres naturais no Brasil.

Unidades de ensino	Carga-horária Horas/aula
1 Conceitos básicos.	08
2 Principais impactos ambientais relacionados aos diversos setores econômicos.	12

3	Razões dos principais desastres naturais frequentemente ocorridos no Brasil.	32
4	Variabilidades Climáticas	08
Total		60

Bibliografia Básica

1	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. <i>Vulnerabilidades ambientais do Brasil: desastres naturais ou fenômenos induzidos?</i> Rosely Ferreira da Silva (Org.). Brasília: MMA, 2007. Disponível em: < http://fld.com.br/uploads/documentos/pdf/Vulnerabilidade_Ambiental_Desastres_Naturais_ou_Fenomenos_Induzidos.pdf >. Acesso em: 02 ago. 2016.
2	SANCHES, L. E. <i>Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos</i> . São Paulo: Oficina de Texto, 2008.
3	SANTOS, R. F. <i>Planejamento ambiental: teoria e prática</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia Complementar

1	ARAÚJO, G. H. S. et. al. <i>Gestão ambiental de áreas degradadas</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
2	BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. <i>Atmosfera, tempo e clima</i> . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
3	DREW, D. <i>Processos interativos homem-meio ambiente</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
4	HARE, F. K. et al. <i>Desertificação: causas e consequências</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.
5	BANCO DO NORDESTE. <i>Manual de Impactos Ambientais</i> . Maria do Carmo Oliveira Dias (Coord.). Fortaleza: Banco do Nordeste, 1999. Disponível em: < http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/928622 >. Acesso em: 02 ago. 2016.